



CATÁLOGO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

História, organização e
aspectos formativos da
atividade de IC na
UniCesumar

 UniCesumar

30
ANOS



Reitor – Wilson de Matos Silva

Vice-Reitor – Wilson de Matos Silva Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Ludhiana Ethel de Matos Garbugio

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Marcos Antônio da Silva

Pró-Reitor Executivo de Educação a Distância – William Víctor Kendrick de Matos Silva

Pró-Reitor de Ensino de Educação à Distância – Janes Fidélis Tomelin

Pró-Reitora Executiva de Educação Presencial – Andrea Carla Alves Borim

Pró-Reitor de Ensino – Valdecir Antonio Simão

Diretora de Pós-Graduação Stricto Sensu – Sonia Maria Marques Gomes Bertolini

Diretor de Relações Institucionais – Wesley Kendrick de Matos Silva

Diretor de Extensão e Apoio Comunitário – Claudio Alexandre Ferdinandi

| Comitê Assessor de Pesquisa

Dr.^a Andréa Carla Lago

Me. Andryelle Vanessa Camilo Pomin

Me. Fabiane Carniel

Dr.^a Flávia Sayuri Arakawa

Me. Graziela Nunes

Dr.^a Iara Carnevale de Almeida

Dr.^a Isabele Picada Emanuelli

Dr. José Maurício Gonçalves dos Santos

Dr.^a Luana Cossentini

Me. Ludhiana Ethel de Matos Garbugio

Dr. Luiz Felipe Machado Velho

Dr.^a Márcia Aparecida Andreazzi

Esp. Patrícia Panta Ferreira Trento

Me. Priscilla Campiolo Manesco Paixão

Dr.^a Rejane Sartori

Dr. Silvio Silvestre Barczsz

Prefácio

A missão da Universidade é, sem dúvida, promover a descoberta do novo conhecimento científico e filosófico. Enquanto Centro Universitário, a UniCesumar já se preocupava com essa premissa e vinha, aos poucos, institucionalizando a prática da pesquisa científica entre docentes e discentes.

A criação do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI, a oferta de programas de iniciação científica (IC) e de capacitação docente, a disseminação de programas para o incentivo financeiro em projetos científicos e a participação em eventos, bem como o programa de apoio à publicação e divulgação dos resultados das pesquisas, fizeram parte das ações de estímulo à pesquisa científica.

Mudando o status de Centro Universitário para Universidade, nossa responsabilidade aumentou no sentido de promover ambientes inovadores de pesquisa, com tecnologias e equipamentos mais avançados. Como se trata de uma atividade regular, definida por um conjunto de atividades orientadas e planejadas e, muitas vezes, estabelecendo um processo complexo, estamos ampliando os laboratórios já existentes e criando novos laboratórios específicos para pesquisa.

Consequentemente, estamos investindo em nossos recursos humanos, com a distribuição de bolsas de pesquisa para docentes-pesquisadores qualificados, vinculados aos programas de mestrado e doutorado da instituição. São doutores e pós-doutores com autoridade científica e capacidade técnica que certamente continuarão contribuindo para a qualidade de vida de nosso entorno e de nossa sociedade.

Neste sentido, o programa de iniciação científica foi o embrião de nossas atividades de pesquisa e continua sendo a âncora para o envolvimento de nossos discentes no universo da promoção da ciência.

Por isso, neste ano 30, quando comemoramos a trajetória de sucesso de uma Instituição ainda jovem, podemos colher os frutos da nossa maturidade científica.

Convido a todos para conhecer nossos programas de IC, por meio da nossa história, de nossas atividades, dos nossos números exitosos e dos bem-sucedidos resultados aqui compilados.



Prof.ª Me. Ludhiana Ethel de Matos Garbugio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



Conteúdo | Índice

1. A pesquisa na UniCesumar
2. Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI
3. Parceiros do ICETI
4. Programas de iniciação científica: uma trajetória
5. Os programas de iniciação científica vigentes
6. Crescimento das Bolsas de iniciação científica
7. Contrapartida das agências de fomento
8. Orçamento da pesquisa
9. Orçamento da iniciação científica
10. Divulgação e publicação da iniciação científica
11. Comitês de suporte à pesquisa
12. Eventos de avaliação dos programas de iniciação científica
13. Depoimentos de ex-bolsistas

A PESQUISA NA UNICESUMAR

A pesquisa, aliada ao ensino e à extensão, constitui um dos pilares de uma Instituição de Ensino Superior e é uma das ferramentas mais apropriadas ao desenvolvimento e inovação do conhecimento. É no exercício da pesquisa que ocorrem as transformações que permitem ao homem alcançar melhores condições de vida e maior compreensão do seu entorno.

Com a missão de promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária, além de almejar ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência nacional pela qualidade de ensino, extensão e pesquisa, a UNICESUMAR deu o primeiro passo em suas atividades de pesquisa científica, criando sua Diretoria e seu primeiro programa de iniciação científica em 1999.

Com o crescimento institucional devido à transformação em Universidade e a implantação dos programas *stricto sensu*, a Diretoria de Pesquisa foi extinta, oportunizando a criação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), visando atender às projeções das atividades de pesquisa e às demandas neste mesmo

âmbito. Assim, a autonomia atribuída à PRPPG, viabilizou maior captação de recursos e a criação de programas de abrangência institucional.

Sob a competência da PRPPG estão os seguintes setores:

- ▣ **Diretoria *Stricto Sensu***
- ▣ **Secretaria de Pesquisa**
- ▣ **Comitê Assessor de Pesquisa da UniCesumar (CAPEC)**
- ▣ **Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar (CEP)**
- ▣ **Comissão de Ética no Uso de Animais da UniCesumar (CEUA)**
- ▣ **Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa (NAEP)**
- ▣ **Laboratórios de Pesquisa**

Em 2012 foi criado o ICETI, com o objetivo de fomentar financeiramente as atividades de pesquisa em parceria com a UNICESUMAR.

Assim, a UNICESUMAR vem cumprindo seu papel com dedicação e empenho, buscando e proporcionando a toda comunidade acadêmica, programas de apoio ao desenvolvimento e à disseminação científica.

ICETI

INSTITUTO CESUMAR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2012 foi instituído o ICETI, associação de caráter científico e tecnológico, sem fins lucrativos, e que possui dentre seus fins e objetivos institucionais o apoio, o desenvolvimento e a promoção de projetos de educação, pesquisa, desenvolvimento, inovação e tecnologia, congregando ações para a coordenação de programas e atividades.

O ICETI possui várias categorias de associados, entre eles o associado-colaborador, que vincula o pesquisador ao Instituto para desenvolvimento de atividades de pesquisa, inovação e tecnologia. Os associados-colaboradores são nomeados por meio de ato administrativo, aprovado pelo conselho desse órgão.

Para aprovação das demandas relacionadas às atividades de pesquisa, trabalham juntos o conselho de administração, o conselho técnico-científico e o conselho fiscal.

Anualmente é realizada a assembleia geral com a presença de todas as categorias de associados para prestação de contas. São eles: associado fundador, associado efetivo, associado patrocinador, associado institucional, associado benemérito, associado voluntário e o associado colaborador.

**O ICETI oferta vários programas de fomento à pesquisa.
Veja o quadro:**



Programas de Iniciação Científica

Concede bolsas de iniciação científica para acadêmicos de curso de graduação de todos os campi e modalidades.



Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos

Apoia financeiramente a participação de docentes e discentes da instituição em eventos científicos, para apresentação de trabalhos, em âmbito nacional e internacional.



Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa

Concede bolsa a pesquisadores vinculados ao quadro dos programas stricto sensu da IES, objetivando a consolidação e o fortalecimento dos programas de Pós-Graduação stricto sensu, além de promover a capacitação, qualificação e o aprimoramento dos docentes.



Programa de Bolsas Stricto Sensu

Concede apoio financeiro aos docentes da instituição para realização de mestrado e doutorado em qualquer área do conhecimento, visando promover a capacitação, qualificação e aprimoramento.



Programa de Apoio à Publicação de Artigos

Apoia financeiramente docentes e discentes da instituição com despesas de publicação de artigos científicos em periódicos avaliados com qualis superior.



Programa de Apoio à Publicação de Livro

Apoia financeiramente a publicação de livros científicos que exponham resultados originais de pesquisa realizada por docentes e pesquisadores da instituição.

Fatos e Números

Nos últimos 5 anos...



Mais de **10 milhões de reais** já foram investidos no Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa.



Quase **500 mil reais** já foram distribuídos aos nossos docentes-pesquisadores para o Programa de Bolsa Stricto Sensu.

PARCEIROS DO ICETI

O ICETI também faz parcerias com empresas e outros órgãos de fomento à pesquisa. Para a cota de bolsas de iniciação científica contamos com a cooperação e apoio das seguintes agências:



Ainda, por meio dos projetos enviados pelos associados-colaboradores, há aprovação de mais recursos, como:

- **A aquisição de equipamentos para os laboratórios de pesquisa;**
- **Bolsas para técnicos de laboratórios em nível superior: residentes, discentes e docentes;**
- **Financiamento para o desenvolvimento de pesquisas;**
- **Auxílio para a participação em eventos científicos.**

Destacam-se, também, a parceria de empresas multinacionais em várias áreas:



VOCÊ SABIA QUE...

A **LONGPING HIGH-TECH** é a subsidiária brasileira da Yuan LongPing High-Tech Agriculture Co., Ltd., uma das líderes globais da indústria de sementes, com presença nos Estados Unidos e Ásia. A LongPing High-Tech é parte do CITIC Group, o maior conglomerado econômico da China.

A **Nufarm** é uma empresa com sede na cidade australiana de Melbourne. Possui uma variedade de mais de 2100 produtos na área química de defensivos agrícolas e subprodutos para aplicações em diversos seguimentos da indústria química.

A **Widex** é o sexto maior fabricante de aparelhos auditivos do mundo! Em estreita colaboração com pesquisadores e especialistas em audiologia internacionais, a empresa desenvolve uma ampla gama de aparelhos auditivos digitais.

O **CIMO** - Centro de Investigação de Montanha (Mountain Research Center) é uma unidade multidisciplinar de pesquisa focada em questões de montanhas do Mediterrâneo, sediada no Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, e com uma vara no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal. O CIMO faz parte da rede nacional de pesquisa coordenada pela Fundação Portuguesa de Ciência e Tecnologia (FCT).



PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UMA TRAJETÓRIA

A IC consiste em um instrumento de formação, que oportuniza aos acadêmicos de graduação o contato com a pesquisa científica, colocando-os em contato direto com essa importante atividade e permitindo seu engajamento nesse processo.

A IC apresenta-se como uma verdadeira escola, que necessita ser mantida e ampliada; é um importante elemento na estruturação de recursos humanos, pois se coloca como ponto de partida para a formação de novos cientistas e, principalmente, estimula a produção de novos conhecimentos.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) teve início em 1999, com os alunos voluntários. Em 2001, tendo em vista o engajamento de pesquisadores e a



Por que fazer Iniciação Científica?

necessidade de ampliação do programa, foi instituído o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), distribuindo bolsas com recursos próprios.

A partir de 2006, após várias tentativas de ingresso no programa PIBIC do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), buscando arduamente atender as exigências deste Conselho, teve-se início a concessão de quotas institucionais de bolsas de iniciação científica implementadas anualmente.

Em 2014, após a criação e parceria da UNICESUMAR com o ICETI, atendendo aos critérios de concessão de cotas institucionais da agência de fomento à pesquisa do Estado do Paraná, a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA), vem, desde então, aprovando anualmente nossos projetos e concedendo as cotas.

No processo de seleção, há a participação relevante e fundamental de dois comitês: o Comitê Assessor de Pesquisa da UniCesumar - CAPEC, composto por docentes pesquisadores de várias áreas do conhecimento, e do Comitê Externo, constituído por pesquisadores bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq, representantes das grandes áreas do conhecimento.

Fatos e Números



Você sabia que temos mais de 55 Grupos de Pesquisa?
Todos atuantes e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil no CNPq, com mais de 300 pesquisadores e 600 acadêmicos.



Nos últimos 5 anos, dados do **Programa de Pesquisa Docente** indicam a realização de mais de 600 pesquisas científicas. Essas pesquisas sustentam os projetos de iniciação científica.

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Atualmente os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica geridos pela PRPPG são:

PIBIC⁸

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC⁸) é um programa mais flexível, com vigência de 8 meses (maio a dezembro), aberto a acadêmicos de todos os cursos de todos os campi da Instituição, bem como para a modalidade de Educação a Distância (EAD).

Esse programa é voltado para acadêmicos que não se enquadram nos critérios específicos para concessão de bolsas estipulados pelo CNPq, no qual o acadêmico não pode ter vínculo empregatício e dedicar quantidade de horas determinadas para o desenvolvimento da pesquisa.

Tem fomento e parceria do ICETI.

PIBIC¹² e PIBITI¹²

Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIC¹² e PIBITI¹²) são aqueles que dispõem de cotas institucionais, por meio do CNPq e FA, além do fomento do ICETI. As exigências deste programa são impostas de acordo com as normas estabelecidas pelo CNPq, portanto, exige mais compromisso do acadêmico como: a dedicação de 20 horas semanais para o desenvolvimento do projeto, o não acúmulo de bolsas e o requisito de não possuir vínculo empregatício.

A vigência desse programa é de 12 meses (agosto a julho), direcionado para acadêmicos do Campus Maringá e grupos de pesquisa com elevada produção

científica, com exceção de alunos do curso de medicina, que participam de outro programa.

PIBIC^{MED}

O PIBIC^{MED} foi criado para atender especificamente a demanda das pesquisas da área da medicina, que ocupava uma boa parte das cotas de bolsas para a área da saúde. Esse programa segue os critérios do PIBIC¹², com fomento do ICETI.

PVIC

O Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC) é um programa que não dispõe de bolsas e tem como objetivo incentivar a participação dos acadêmicos que não atendem aos critérios de exigências dos programas com bolsa.

Todos os acadêmicos que participam do processo de seleção dos PIBIC e PIBITI, que não são contemplados com bolsa, são direcionados para o PVIC e desenvolvem suas pesquisas de acordo com o cronograma do programa participante.

- **PIBIC⁸** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica com vigência 8 meses.
- **PIBIC¹²** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica com vigência 12 meses.
- **PIBITI¹²** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação com vigência 12 meses.
- **PIBIC^{MED}** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Curso de Medicina, vigência 12 meses.
- **PVIC** Programa Voluntário de Iniciação Científica (vigência de 8 e 12 meses).

Fatos e Números



Ao todo já foram investidos mais de **4 milhões de reais** nos programas de iniciação científica.



Desde o início dos programas de IC, quase **5 mil projetos** já foram desenvolvidos e envolveram mais de **6700 acadêmicos**.

Os programas de iniciação científica existem na Instituição há mais de 20 anos.

Quer saber mais sobre os nossos programas? Acesse: www.unicesumar.edu.br/pesquisa/pibic

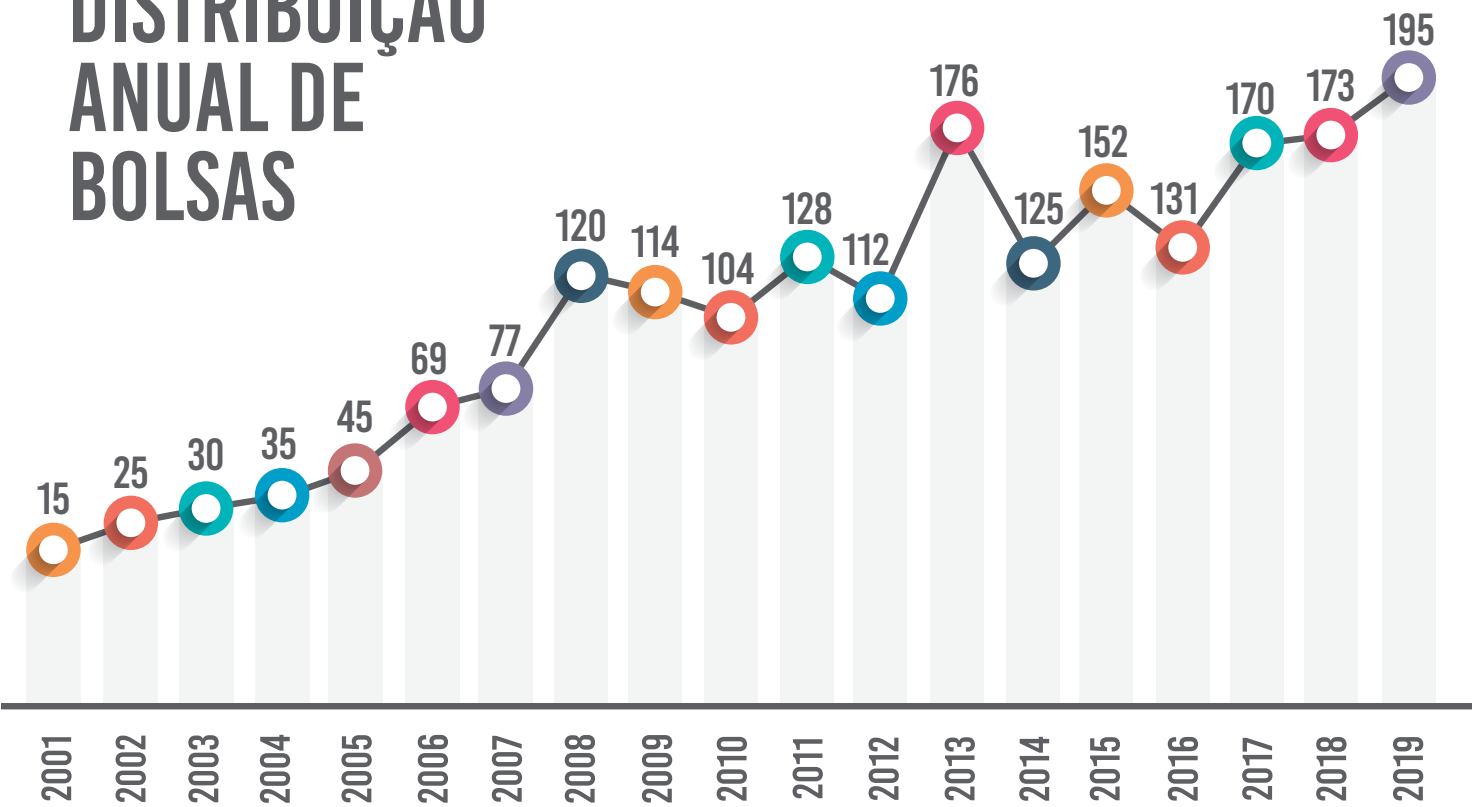


O que é PIBITI?

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE IC

Desde o início do PIBIC, em 2001, foram distribuídas 1996 mil bolsas:

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE BOLSAS



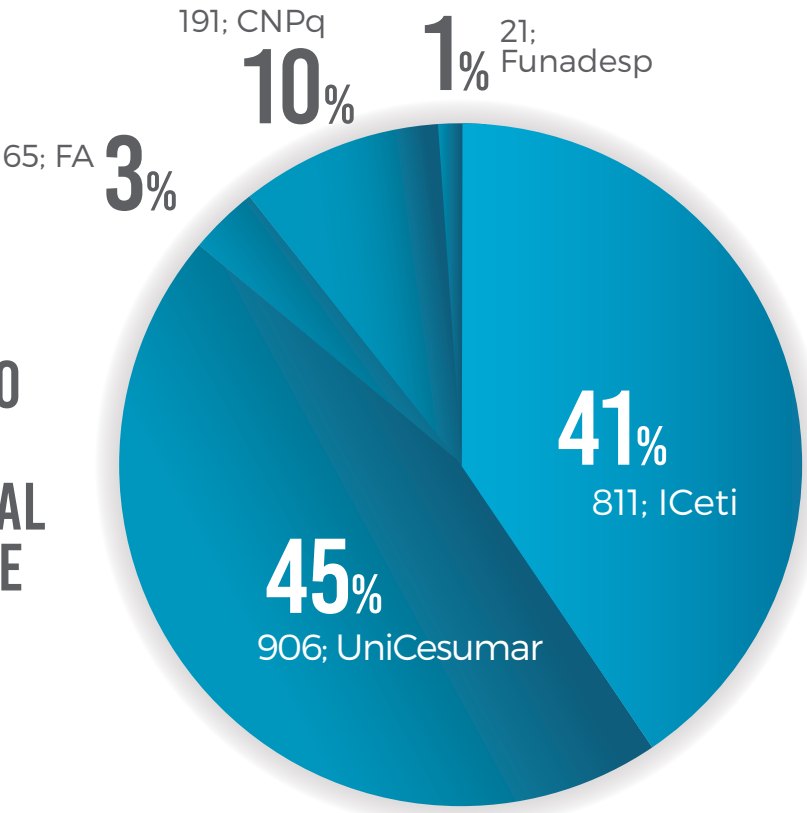
CONTRAPARTIDA DAS AGÊNCIAS DE FOMENTO

Ao longo dos anos, temos a parceria e a cooperação das agências nacionais de fomento à pesquisa, que concedem cotas de bolsa para a UniCesumar/ICETI:

- CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- FA** – Fundação Araucária de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná
- FUNADESP** – Fundação Nacional do Desenvolvimento do Ensino Superior Particular
- ICETI** – Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação

Em 2006 deu-se início a concessão de cotas institucionais por agências de fomento à pesquisa, aumentando o número de concessão de bolsas.

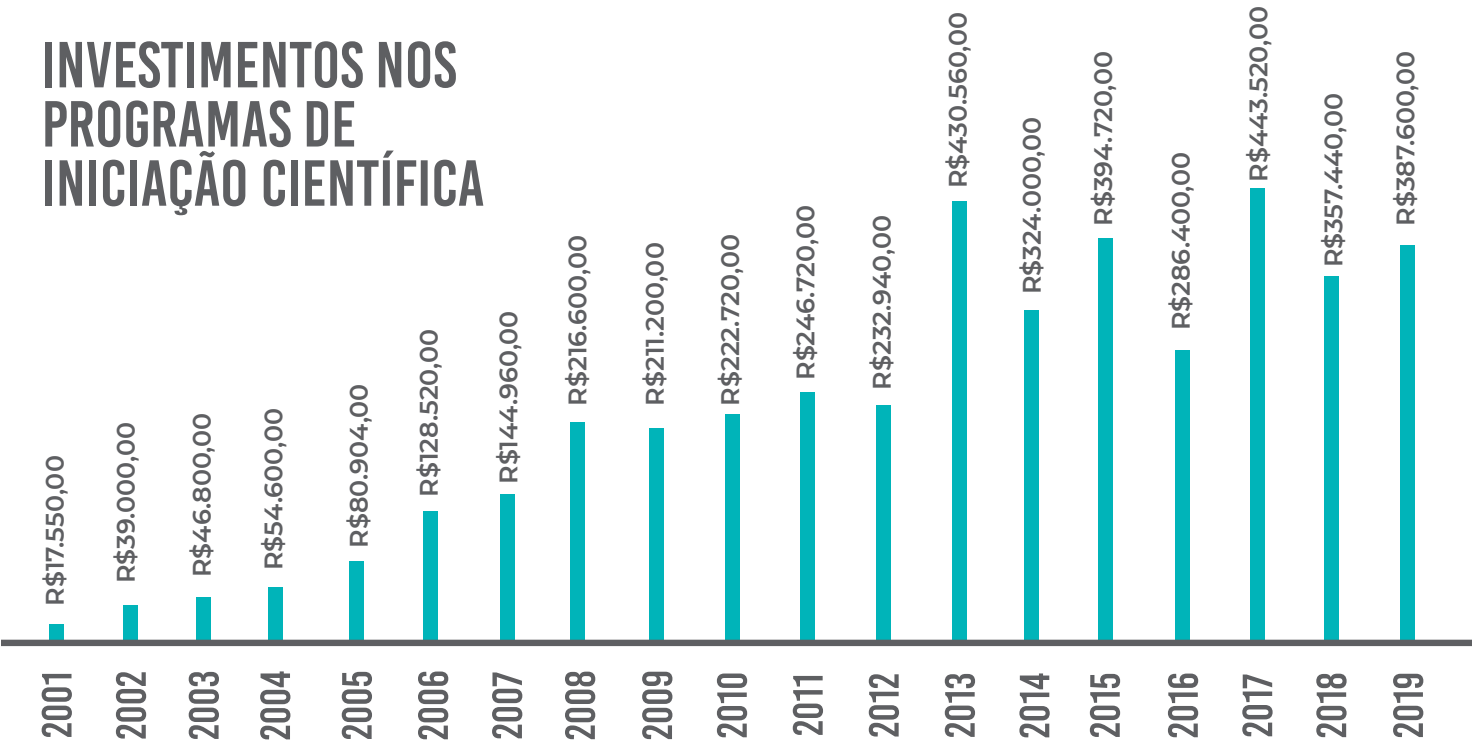
DISTRIBUIÇÃO DA COTA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



ORÇAMENTO DA IC

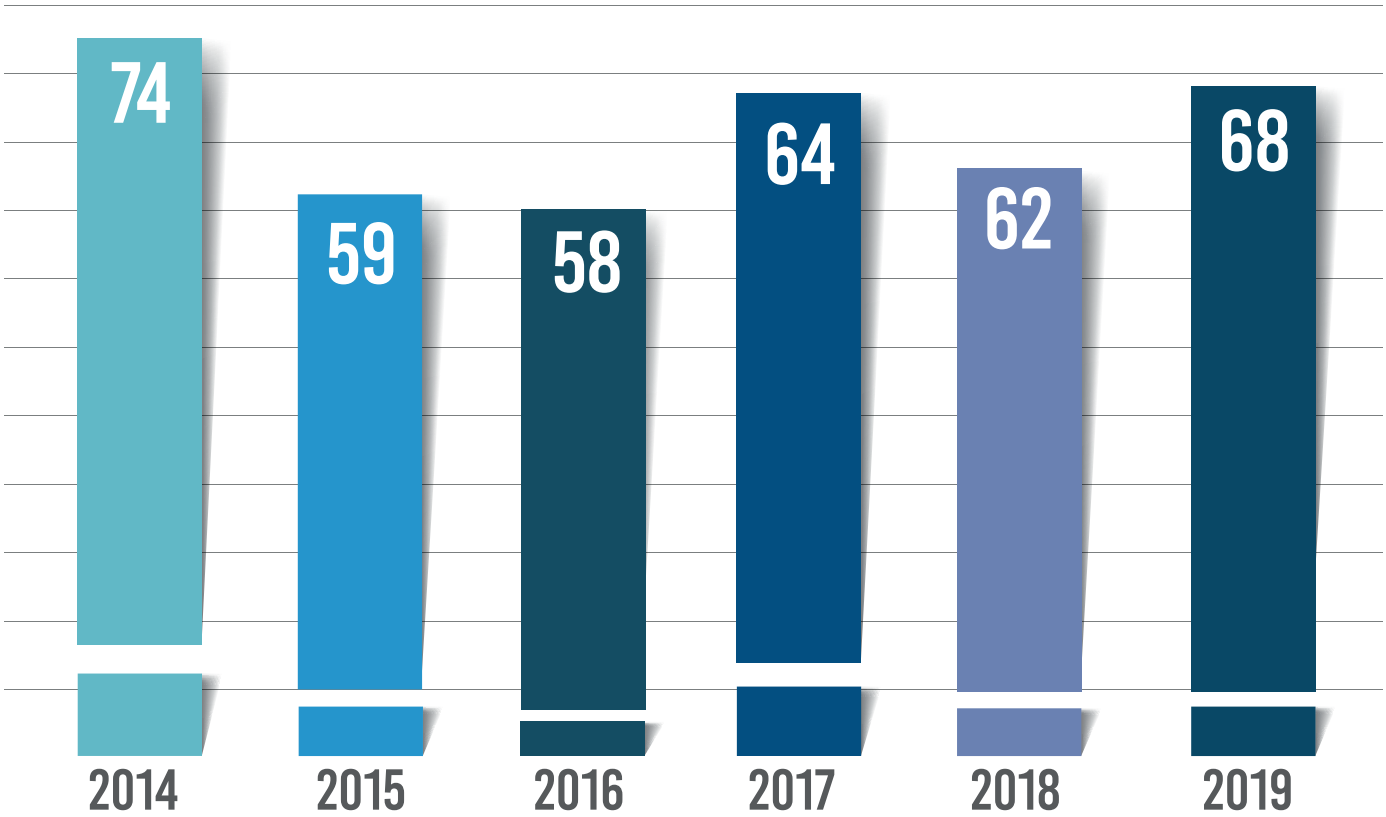
Nos últimos 5 anos foram investidos, em média, **300 mil reais anuais** em bolsas de iniciação científica, mostrando o nosso compromisso com a formação científica de nossos acadêmicos.

INVESTIMENTOS NOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



A PRPPG também apoia financeiramente a participação de acadêmicos de IC em eventos nacionais relevantes, como a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SPBC.

Publicação de artigos de IC em periódicos científicos



REVISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR

A revista Iniciação Científica Cesumar (ISSN 2176-9192 On-line) publicada desde 1999, é de caráter multidisciplinar, e se tornou um importante veículo de publicação de artigos originais produzidos por discentes e orientadores vinculados aos programas de iniciação científica no país e no exterior.

Sua periodicidade é semestral e está indexada no *Ulrich's International Periodicals Directory*, *Latindex*, *LiVRE!*, *Sumarios.Org*, *Directory Of Open Access Journals (DOAJ)* e *Google Scholar*.



Acesse o portal dos
nossos periódicos

EVENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE IC

Na UniCesumar, a iniciação científica é acompanhada e avaliada em dois momentos:

1. Na Reunião Anual de Acompanhamento do Programa;
2. E nos eventos de produção e divulgação científica, com a apresentação dos resultados das pesquisas.

Os eventos de avaliação são:

- **Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica (MITIC), que acontece nos anos pares;**
- **Encontro Internacional de Produção Científica da UniCesumar (EPCC), que acontece nos anos ímpares.**

A **Reunião Anual de Acompanhamento do Programa** consiste em uma reunião individual com cada um dos bolsistas, realizada no início do ano letivo, normalmente entre os meses de fevereiro e março, para avaliação do andamento das pesquisas, em conjunto com os membros do Comitê Assessor de Pesquisa.

Dados sobre o desenvolvimento da pesquisa, a frequência e qualidade da orientação, a contribuição da IC para os estudos em geral e a quantidade de material científico revisado, são algumas das perguntas realizadas nessa reunião, em entrevista pessoal.

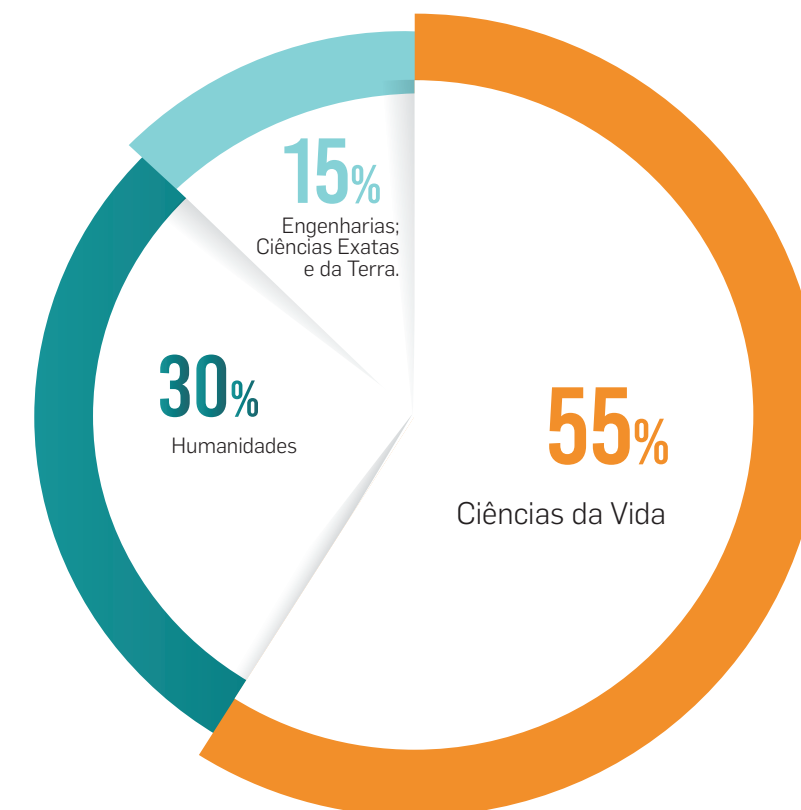
Nestes eventos científicos, que acontecem de forma alternada, todos os participantes dos programas de IC apresentam os resultados de suas pesquisas, assistidos por uma banca composta por pesquisadores do CNP. Nesses eventos, a PRPPG premia os melhores trabalhos, por meio de uma séria avaliação CAPEC, e além de divulgar os resultados das pesquisas científicas internas, promove o intercâmbio entre os pesquisadores de outras comunidades científicas participantes.

VOCÊ SABIA QUE...



Desde a 1ª edição, em ambos os eventos já foram apresentados e publicados mais de 9.800 trabalhos científicos?

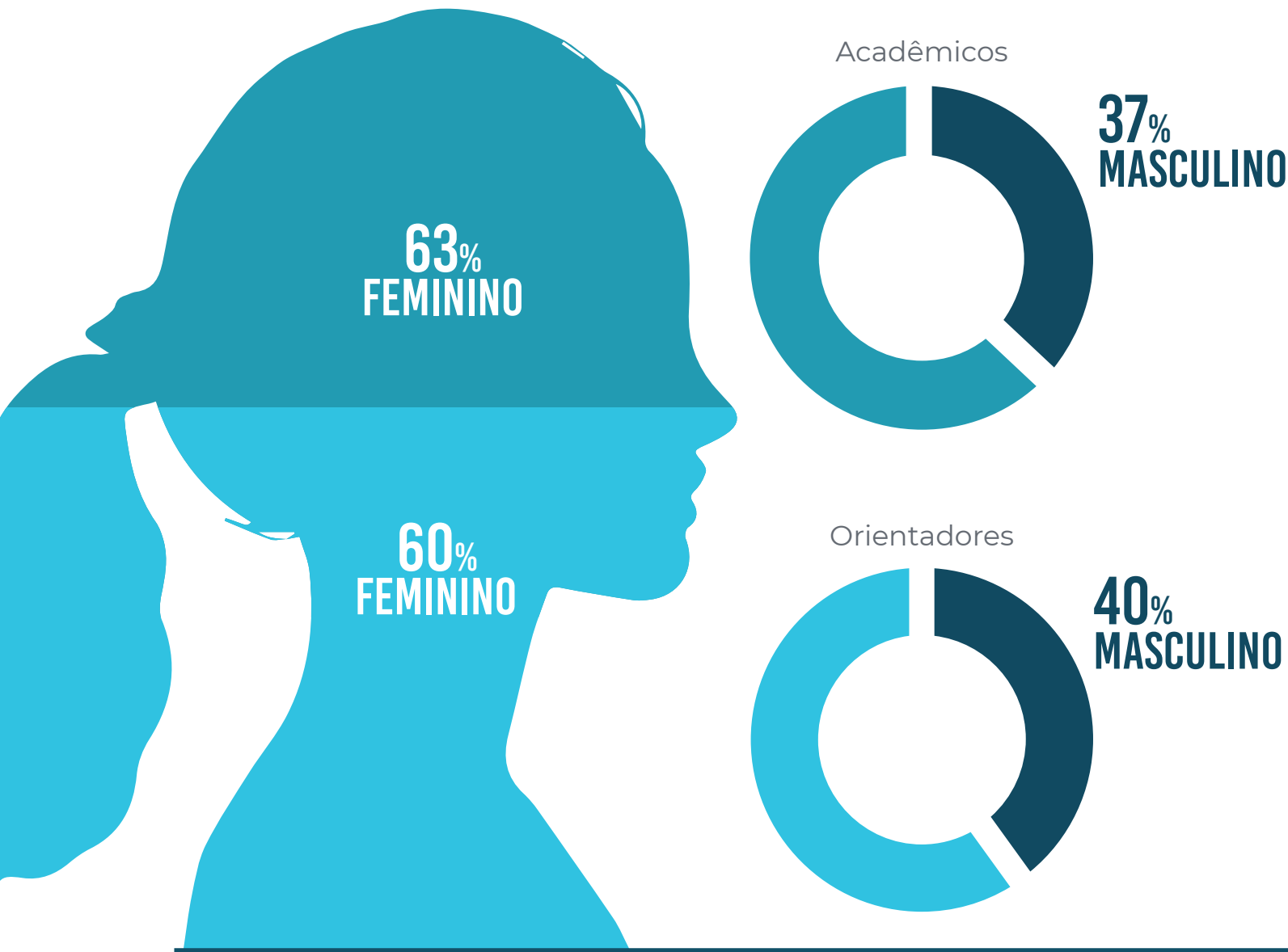
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NOS EVENTOS POR ÁREAS (MITIC e EPCC)



Além dos eventos de avaliação interno, anualmente a PRPPG beneficia acadêmicos dos programas PIBIC para participação no evento mais relevante de IC no país, a **Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC)**, realizada durante a Reunião Anual da SPBC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Desde 2003, 46 bolsistas já foram beneficiados com apoio financeiro para participação na JNIC.

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA IC

A participação das mulheres e dos homens na IC, bem como a contribuição de orientadoras e orientadores na pesquisa desenvolvida na IES, mostram o aumento da presença feminina na pesquisa científica da UniCesumar.



COMITÊS DE SUPORTE À PESQUISA

CAPEC Comitê Assessor de Pesquisa da UniCesumar

Criado em 2000, o CAPEC constitui um colegiado interdisciplinar responsável por assessorar a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e responsabilizar-se, perante o CNPq, Fundação Araucária, ICETI e Cesumar, pela execução e gerenciamento dos programas de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação da Instituição.

CEP Comitê de Ética em Pesquisa

Implantado na UniCesumar desde 2004, o CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público” de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos de pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos da Resolução 466/12 – CNS-MS.

O nosso CEP está vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, órgão do Conselho Nacional de Saúde – CNS e do Ministério da Saúde – MS.



VOCÊ SABIA QUE...

**VOCÊ SABIA QUE...
DESDE QUANDO O CEP
INICIOU SUAS ATIVIDADES
JÁ FORAM AVALIADOS
MAIS DE 7500 TRABALHOS
DE PESQUISA COM SERES
HUMANOS NA INSTITUIÇÃO?**

Comissão de Ética no uso de Animais da UniCesumar - CEUA

A CEUA tem por finalidade orientar, analisar, emitir parecer e avaliar protocolos de atividades (ensino, pesquisa e extensão) que envolvam a utilização de animais, realizados por docentes, discentes, técnicos e pesquisadores, sob os aspectos ético e legal, bem como fiscalizar o cumprimento de seu regulamento interno.

VOCÊ SABIA QUE...



A UNICESUMAR AGORA CONTA COM O SEU PRÓPRIO BIOTÉRIO? O BIOTÉRIO DESTINA-SE À CRIAÇÃO E À MANUTENÇÃO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO EM CONDIÇÕES SANITÁRIAS, DENTRO DE PADRÕES ESTABELECIDOS, PARA SEREM UTILIZADOS NA PESQUISA CIENTÍFICA, NA PREPARAÇÃO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS, EM EXAMES TOXICOLÓGICOS OU NO CONTROLE DE QUALIDADE DE ALIMENTOS, MEDICAMENTOS, VACINAS ETC.

DEPOIMENTOS DE EX-BOLSISTAS

Nos dias de hoje, após 21 anos de existência, a IC da UniCesumar tem vários egressos que fizeram parte do programa PIBIC e se sobressaem no mercado de trabalho, tanto na carreira acadêmica como em outros âmbitos, destacando-se pelas habilidades científicas, conhecimento, pragmatismo, redes de contato estabelecida e competência.



QUATRO BOLSISTAS, EGRESSOS DE SUCESSO, DEIXAM AQUI O SEU DEPOIMENTO



Luiz Geraldo do Carmo Gomes
Doutor em Direito e *Visiting Lecturer*, pela Irlanda

Desde o início da graduação em Direito na UniCesumar a pesquisa esteve presente em minha formação. O que me impulsionou a ser bolsista da Fundação Araucária/CAPES no Mestrado em Ciências Jurídicas da UniCesumar e posteriormente no Doutorado em Função Social do Direito na FADISP – Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo, financiado pelo ICETI – Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Hoje como Visiting lecturer da School of Law na University of Limerick – Irlanda, contemplo todo o esforço e dedicação que a pesquisa trouxe à minha carreira. O incentivo da UniCesumar somado à experiência dos docentes orientadores nas pesquisas que desenvolvi e participei, transformou minha formação na concretização dos meus objetivos profissionais.

Sara Macente Boni
Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da USP e Coordenadora do curso de Biomedicina da UniCesumar.

Desde a adolescência sonhava em ser uma grande pesquisadora, em descobrir a cura do câncer. Ao ingressar na graduação busquei me inscrever no programa de IC, mas ainda não fazia ideia do quanto seria beneficiada por esta decisão. A iniciação científica ampliou minha visão da pesquisa, favoreceu para que eu me tornasse mais crítica e assertiva nas decisões. Em sua execução adquiri habilidades que facilitaram o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) que posteriormente abriu portas para o mestrado e doutorado. Além disso, através da apresentação do trabalho em congressos regionais e internacionais, me tornei uma pessoa mais desenvolta, o que me ajudou nas entrevistas de emprego e ao ministrar aulas. A IC, sem dúvida, contribuiu significativamente para o sucesso da minha carreira profissional. Um dos primeiros conselhos que dou aos meus alunos ingressantes é que façam pesquisa e que se envolvam em projetos para que estes sejam o diferencial na vida deles. Tenho muito orgulho de hoje poder orientar meus alunos em programas de IC e vê-los conquistar títulos de mestres e doutores, atingindo seus objetivos profissionais.



Ex-bolsistas falam da experiência de participar de iniciação científica:



Rebecca Paixão
Doutora em Engenharia Química



Eu sou engenheira ambiental e sanitaria, graduada pela UNICESUMAR no ano de 2014. Ao longo da minha graduação tive a oportunidade de participar de 4 projetos de iniciação científica, 3 deles com bolsa. No último ano da graduação me inscrevi no processo seletivo de Mestrado em Engenharia Química, pelo Programa de Engenharia Química da Universidade Estadual de Maringá, e fui aprovada em 3º lugar. Tenho certeza de que as pesquisas que desenvolvi na IC me qualificaram para ingressar no mestrado, e me interessar pela pesquisa científica e pela docência.



Gabriel Henrique Hawthorne
Investigador clínico em *Diagnostics for the Real World*, na Universidade de Cambridge, Inglaterra.

Quando eu era pequeno, assistia documentários com meu pai e lia revistas sobre as coisas curiosas da vida e do universo. Naturalmente, uma das minhas vontades na faculdade era tentar conciliar a prática clínica da medicina com o lado científico. Já como aluno, no primeiro ano do curso de Medicina na UniCesumar, iniciado em 2013, tive a feliz oportunidade de estabelecer contato com o professor Dr. Marcelo Bernuci, e foi neste ano que iniciei o meu 1º projeto de IC.

Com total liberdade e suporte, começamos a trabalhar num pequeno projeto e de forma devagar, fui compreendendo os princípios da pesquisa. Nos anos seguintes, fui encaminhando projetos mais densos. Participei de congressos e apresentei trabalhos. Com isso, tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis e expandir minhas concepções. Essa rede me permitiu me fazer conhecido e com isso tive a oportunidade de publicar artigos e capítulos de livros com amigos da USP.

Quando decidi que queria praticar medicina fora do Brasil, muito por conta dessas experiências, a bagagem até aqui adquirida foi fundamental para me ajudar numa carreira internacional. Parte do meu programa de internato foi realizada em Miami que me aceitou, principalmente, por conta das publicações já feitas. Me formei em 2018 e hoje trabalho com pesquisa clínica, dentro da temática do coronavírus, em Cambridge, na Inglaterra. Espontaneamente, cada passo leva ao passo seguinte, e enquanto a caminhada fica mais desafiadora, olho com gratidão para os primeiros movimentos e para as oportunidades que recebi no começo, desenvolvendo trabalhos de iniciação científica. Agradeço a iniciativa da Instituição que estudei, à UniCesumar, e ao mestre professor Marcelo.

Não tenho dúvidas que os benefícios profissionais de participar de iniciação científica vai além dos quais eu já conquistei. O processo de aprender, conhecer metodologias científicas, de investigação é importante não apenas para quem quer trabalhar com ciência, mas também para quem quer ter a chance de olhar as coisas por outra ótica, ser mais questionador e abrir novos horizontes.

